



PROJETO PRAÇA DA SÉ



Caderno 02

ARQ-134
V.3 ex.1
4612



ARQ 134 v.3

PMS	FMIF	GERIN
BIBLIOTHECA		
4612	24 / 10 / 03	
Nº Reg.	Data	

Índice

1.0 Projeto Executivo

- 1.1 Urbanização
- 1.2 Edificações
- 1.3 Rede Elétrica
- 1.4 Rede de Telefonia
- 1.5 Rede de Esgoto
- 1.6 Rede de Drenagem

2.0 Especificações de Serviços e Materiais

3.0 Projeto da Cruz Caída

4.0 Áreas de Prospeção Arqueológica

- 4.1 Autorização do IPHAN
- 4.2 Planta
- 4.3 Convênio

1.0

**PROJETO
EXECUTIVO**

1.1

URBANIZAÇÃO

1.2

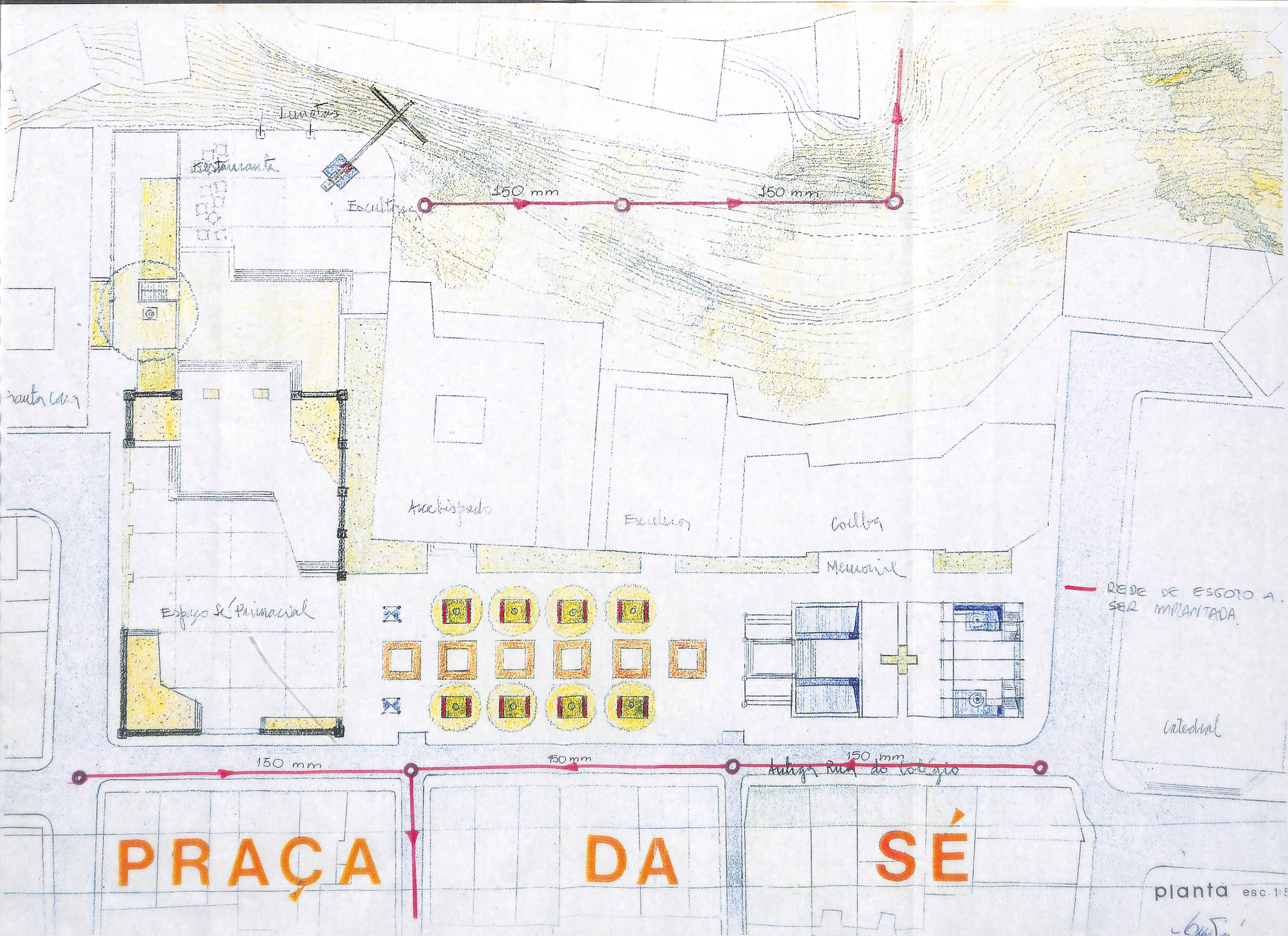
EDIFICAÇÕES

1.4

REDE TELEFONIA

1.5

REDE DE ESGOTO



REDE DE ESGOTO A SER IMPLANTADA.

PRAÇA DA SÉ

planta esc. 1:5

Antonio

1.6

**REDE DE
DRENAGEM**

2.0

**ESPECIFICAÇÕES
DE SERVIÇOS E
MATERIAIS**

Praça da Sé

Especificações

Para implantação do projeto executivo da Praça da Sé serão utilizados os seguintes materiais, e serviços, obedecendo a modulação definida nos desenhos e detalhes:

1. Piso Terraço Mirante

1.1 - Paralelepípedo em granito flameado e laterais em acabamento bruto.
Placa nas dimensões (50x 15x 7,5)cm

Execução :

Sobre a base compactada e regularizada executa-se de 5cm a 7 cm de argamassa de cimento, saibro e areia no traço 2:2:2 e sobre este assenta-se o granito com nata de cimento , rejuntando com o mesmo material.

1.2 - Granito flameado polido

Execução:

Após regularização e compactação do terreno é colocada uma camada de 8 cm de pó de pedra e sobre a qual é executado o contrapiso de concreto FCK11mpa, com 10 cm de espessura. Argamassa de cimento e areia no traço 1:3, em volume , é base de assentamento das lajotas. A junta será seca.

1.3 -Base da escultura "Cruz Caída"
Base em concreto, moldado em loco e revestida com placas de Granito Polido.

1.4 - Restaurante

Piso - Porcelanato nas dimensões (40x40) cm.
Parede - Em pintura acrílica (lisa e texturizada sobre massa acrílica).
Teto -Pintura látex sobre massa única.

1.4.1 - Cozinha:

Piso - - Cerâmica Portobello ou similar nas dimensões (30x30)cm .
Parede - -Cerâmica tipo Portobello ou similar (10x10)cm
Teto - - Pintura Látex sobre massa única.

1.4.2 - Despensa/Depósito :

Piso - -Cerâmica Portobello ou similar nas dimensões (30x30)cm .

Parede - Cerâmica tipo Portobello ou similar (10x10)cm
Teto - Pintura Látex sobre massa única.

1.5 - Café

Piso - Porcelanato nas dimensões (40x40) cm.
Parede - Em pintura acrílica (lisa e texturizada sobre massa acrílica).
Teto - Pintura látex sobre massa única.

1.6 – Galeria

Piso - Porcelanato nas dimensões (40x40) cm.
Parede - Em pintura acrílica (lisa e texturizada sobre massa acrílica).
Teto - Pintura látex sobre massa única.

1.7 – Sanitários

Piso - Cerâmica Portobello ou similar nas dimensões (30x30)cm .
Parede - Cerâmica tipo Portobello ou similar (10x10)cm
Teto - Pintura Látex sobre massa única.

1.8 – Área de Serviço

Piso - Cerâmica Portobello ou similar nas dimensões (30x30)cm .
Parede - Cerâmica tipo Portobello ou similar (10x10)cm .
Teto - Pintura Látex sobre massa única.

1.9 - Iluminação Zenital – Cobertura em policarbonato alveolar (10mm) sobre estrutura metálica em aço inox, segundo detalhamento específico. (Restaurante – Galeria – Sala de Mostras)

1.10 – Rampas – Em concreto especial texturizado.

1.11 - Mureta em concreto aparente, moldado em loco, nas dimensões (200 x 80)cm e H= 65cm, segundo detalhamento e cálculo estrutural específico.

1.12 – Revestimento das paredes externas: Faixa com placas de aço inox na espessura e = 3mm e altura média h= 1.00m.

1.13 – Esquadrias em alumínio anodizado bronze e vidro laminado.

2 - Piso /Praça

2.1 - Piso em grelha de aço inoxidável e espaços da malha preenchidos com resina acrílica e fibra de vidro

2.2 - Piso em chapa corrugada de aço inox .

2.3 – Placa de Granito amarelo hidro-jateado.

2.4- Concreto especial texturizado .

Execução:

Base:

- | | |
|-------------------|-----------------------|
| - Material | - pó de pedra |
| - Espessura média | - 15 cm |
| - Compactação | - Hidráulica e manual |

Placas de Concreto:

- Material - Concreto usinado fck 18 mpa (brita nº 1)
- Espessura média - 12cm

Concretagem em Damas:

- Concreto vassourado (após aproximadamente 2hs do lançamento)
- Cura com água (3 dias) - molhar 2 x ao dia (manhã e noite)
- Liberação para passagem de pedestres - 2 dias

Juntas:

- Espessura -1 cm
- Preenchidas inicialmente com isopor 5 cm x 1 cm
- Após retirar o isopor preencher com CAP e pedra nº 0

2.5 - Gramados - Os gramados deverão ser plantados por placas , de acordo com as seguintes etapas:

Execução

1. Regularização do terreno - A terra deverá ser afogada até uma profundidade de 30 cm , desmanchando-se os torrões e removendo-se pedra, entulho , plásticos, vidro, etc...
2. Após a reviragem, as superfícies deverão ser regularizadas.
3. Com o terreno totalmente preparado, será espalhada uma camada (entre 5cm e 10cm) de terra vegetal, cuja superfície também deverá ser regularizada com ancinho.

4. A colocação dos tapetes de grama será feita de forma a não se perceber as juntas, tomando-se, para isso., o cuidado de compensar os desnivelamentos decorrentes de eventuais diferenças na espessura das placas . esse efeito será obtido com o uso de socador de madeira.
5. Após o plantio, as áreas serão copiosamente regadas, mantendo-se os gramados úmidos, através de duas regas diárias, uma pela manhã, até as 09:00hs e a outra á tarde , a partir das 17:00hs.

2.6 - Pedra Argamassada

Execução

Após a limpeza das cavas de fundação, será lançada uma camada de argamassa sobre a qual serão assentadas as pedras de alvenaria em elevação, argamassada em todos os pontos de contato pedra a pedra.

Os paramentos verticais deverão ser devidamente aprumados seguindo os alinhamentos e dimensões do projeto , e sistema de drenagem adequado.

A superfície aparente de alvenaria deverá ser rejuntada de maneira a ressaltar a forma das pedras e de apresentar um acabamento agradável a vista.

A superfície não aparente deverá ser regularizada com argamassa.

2.7- Placa em concreto pré-moldado em forma metálica, misturado com pigmento amarelo e vermelho na proporção 5 Kg por saco de cimento, e segundo detalhamento e cálculo estrutural específico.

Execução:

Após regularização e compactação do terreno é colocada uma camada de 8 cm de pó de pedra e sobre a qual é executado o contrapiso de concreto FCK11mpa, com 10 cm de espessura. Argamassa de cimento e areia no traço 1:3, em volume , é base de assentamento das lajotas. A junta será seca.

2.8 - Meio fio de concreto pré-moldado. (Desal)

Os meio fios de concreto pré-moldado, preferencialmente com comprimento mínimo de 1 m, tipo DNER, largura 0,15m e altura de 0,35m.

Sobre fundo da vala apiloada e limpa , prepara-se uma base de concreto de cimento, com 5 cm de espessura, em média , e resistência á compressão de 80Kg/cm², sobre a qual serão assentadas as guias. Neste assentamento as guias

obedecerão ao alinhamento estabelecido no projeto. As juntas das guias serão tomadas com argamassa de cimento e areias no traço 1:3.

2.9 - Escadarias: Degraus em Granito Hidro-jateado (pisos e espelhos).

Execução:

Após regularização e compactação do terreno é colocada uma camada de 8 cm de pó de pedra e sobre a qual é executado o contrapiso de concreto FCK11mpa, com 10 cm de espessura. Argamassa de cimento e areia no traço 1:3, em volume, é base de assentamento das lajotas. A junta será seca.

2.10 - Patamar da Escultura "Cruz Caída " – Em granito amarelo hidro-jateado e polido segundo paginação específica.

Execução:

Após regularização e compactação do terreno é colocada uma camada de 8 cm de pó de pedra e sobre a qual é executado o contrapiso de concreto FCK11mpa, com 10 cm de espessura. Argamassa de cimento e areia no traço 1:3, em volume, é base de assentamento das lajotas. A junta será seca.

2.11- Base de concreto aparente, moldado em loco, nas dimensões (1.5 x1.50)cm e H = 0.80cm,segundo detalhamento e cálculo estrutural específico.

2.12- Fundações da antiga Sé Primacial:

Serão objetos de projeto específico de restauração arquitetônica para a sua consolidação e estabilização.

3- Mobiliário e Equipamentos

3.1- Bancos - Localizados nos pequenos canteiros da alameda, em concreto pré-moldado misturado com óxido de ferro na cor vermelha, na proporção 8Kg/saco de cimento, em volume. (Ver detalhe) e obedecendo ao projeto estrutural específico. Aplicar verniz sobre os mesmos.

3.2- Guarda-Corpo – Em aço inox, segundo detalhamento específico.

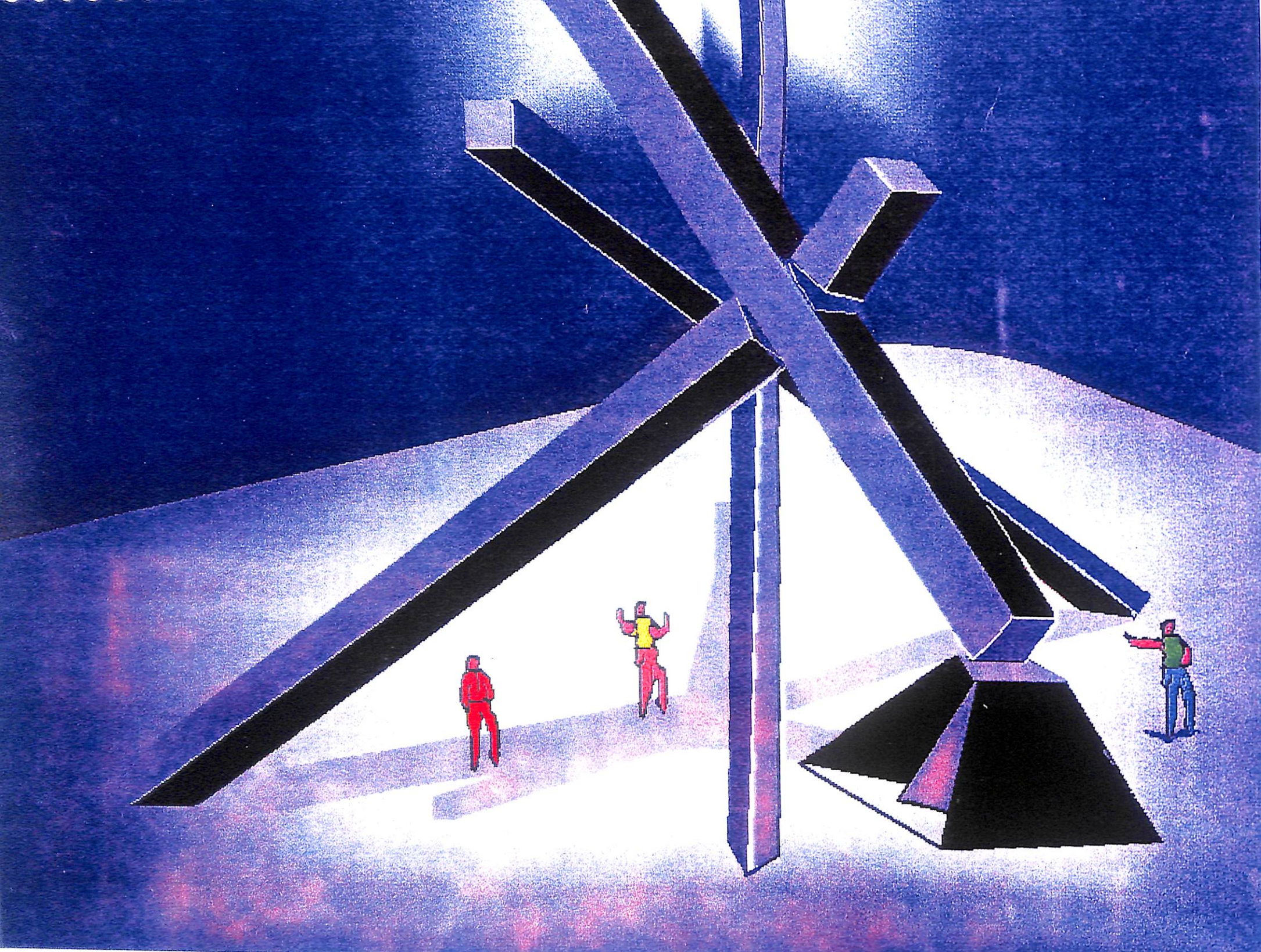
3.3 - Pergolado – Em estrutura espacial treliçada em aço inox, segundo detalhamento específico.

3.4- Barracas de acarajé, côco, revista, telefone público – Segundo padrões especificados pela Prefeitura do Salvador.

3.5-Estrutura em aço inoxidável escovado $\varnothing = 5"$, segundo detalhamento específico e cálculo estrutural do fornecedor.

3.0

**PROJETO DA
CRUZ CAÍDA**



4.0

**ÁREAS DE
PROSPECÇÃO
ARQUEOLÓGICA**

4.1

**AUTORIZAÇÃO
DO IPHAN**

Atos Administrativos

IPHAN expede autorização para as escavações na Sé

***Federal** — *O Departamento de Proteção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional baixou Portaria nº 27, de 24.09.98, expedindo autorização à prévia comunicação, para prospecção e escavação arqueológica na Praça da Sé, município de Salvador, de acordo com o Plano de Intervenção Arqueológica na Área da Antiga Igreja da Sé de Salvador, Estado da Bahia, e reconhecendo como coordenador e subcoordenador dos trabalhos, respectivamente, os arqueólogos Carlos Etchevarne e Cloves Macedo, do Museu de Arqueologia da Universidade Federal da Bahia. A autorização, que tem prazo de validade de quatro meses, determina que a 7ª Coordenação Regional do IPHAN faça o acompanhamento e a fiscalização dos trabalhos, inclusive no que diz respeito ao material coletado

e a sua destinação.

*O Conselho Nacional de Trânsito-Contran, considerando a necessidade de definir competências entre estados e municípios, quanto à aplicação de dispositivos do Código de Trânsito Brasileiro referentes a infrações cometidas em áreas urbanas, adotou a Resolução nº 66, de 23.09.98, que institui a tabela de distribuição de competência, fiscalização de trânsito, aplicação das medidas administrativas, penalidades cabíveis e arrecadação das multas aplicadas. A resolução e seu anexo foram publicados no Diário Oficial da União de 25.09.98.

*O Contran adotou também a Resolução nº 64/98, que altera a composição dos Conselhos Estaduais de Trânsito-Cetrans, do Conselho de Trânsito do Distrito Federal-Contrandif e das Juntas Administrativas de Recursos de

Infrações-Jaris. Os Cetrans terão a seguinte composição: um presidente nomeado pelo governador do Estado ou do Distrito Federal (Art. 15 do Código de Trânsito Brasileiro); três representantes do Estado, sendo: um do Detran; um do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (ou equivalente); um da Polícia Militar do Estado; três representantes dos municípios, sendo: um do município que tiver registrado a maior frota de veículos no Estado; um do município que tiver registrado a segunda maior frota; um do município que tiver registrado a terceira maior frota; dois representantes de entidades civis, correspondendo a: um patronal representando empresas de transportes de passageiros e cargas; um dos trabalhadores em transportes de passageiros e de cargas.

4.2

PLANTA

4.3

CONVÊNIO

PLANO DE INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA NA
ÁREA DA ANTIGA IGREJA DA SE DE SALVADOR,
BAHIA

Carlos Etchevarne

1998

A handwritten mark consisting of several overlapping, curved lines, possibly a stylized signature or a checkmark.A handwritten mark consisting of several overlapping, curved lines, possibly a stylized signature or a checkmark.

PLANO DE INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA NA ÁREA DA ANTIGA IGREJA DA SÉ DE SALVADOR (BAHIA)

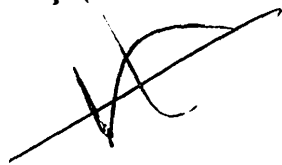
Carlos Etchevarne
Prof. Arqueologia FFCH/UFBA

1) CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este plano constitui uma nova versão dos dois apresentados anteriormente ao Sr. Secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal, em função dos novos elementos que foram discutidos na reunião do dia 10 de julho passado, considerando ainda a reunião efetuada no dia 06 de julho, com representantes da Secretaria Municipal de Planejamento, coordenados pela Sra. Terezinha Rios, e o Arquiteto Professor Fernando Assis, autor do projeto de arquitetura urbanística para parquização de toda a área da praça da Sé.

2) JUSTIFICATIVA

Na área do Centro Histórico da cidade de Salvador, compreendida entre a igreja da Misericórdia e a Casa Arquiepiscopal, encontrava-se até o ano de 1933 em que foi demolida, a antiga Igreja da Sé. Em um setor desta área, em 1994, foram achados, por ocasião de obras municipais, restos ósseos humanos e vislumbrados vestígios de estruturas murarias. Em função destes achados, pode-se pensar que existam ainda no subsolo desta área os alicerces do antigo templo, provavelmente com condições de permitir a recomposição do perímetro e das divisões internas. Esta probabilidade enseja e ao mesmo tempo fundamenta os trabalhos de escavações que propomos a seguir, no plano de intervenção.



3) OBJETIVOS

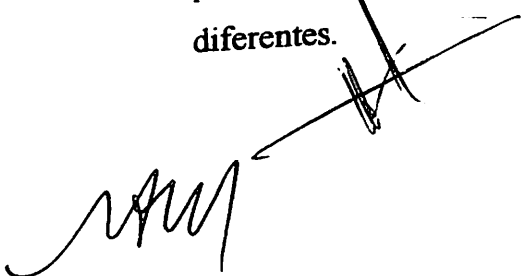
Os trabalhos de pesquisa sistemáticos, isto é, prospecções e escavações, visam, fundamentalmente evidenciar as estruturas de alicerces da antiga Igreja da Sé. Esta evidenciação tem por duplo objetivo reconhecer o perímetro do prédio, divisões internas, medidas e formas das capelas, distribuição de colunas e outros elementos estruturais, assim como proporcionar os marcos referenciais do templo, para que sejam incorporados ao projeto de parquização ou memorização da área da Sé.

Um segundo objetivo, de carácter mais histórico-social, pretende levantar informações acerca dos grupos sociais envolvidos na história da cidade e da própria igreja: alterações no conjunto do prédio, variações na tecnologia construtiva, utilização diferenciada (funcional ou temporal) de materiais, entre outros.

O fato de ter sido encontrado material ósseo humano, orienta para a hipótese de nos depararmos com enterramentos havidos nas capelas da igreja ou, talvez, com enterramentos coletivos exteriores à igreja, por eventos extraordinários como guerra ou epidemias. Em qualquer caso o material ósseo permitirá orientar a pesquisa para as características fenotípicas, patologias ósseas e dentárias, deformações congênitas ou adquiridas (por padrões culturais com relação ao corpo ou por esforço de trabalho repetitivo).

Outras observações particulares poderão ser obtidas a partir dos enterramentos: tipo de alimentação, identificação do sexo e idade dos indivíduos enterrados, por exemplo. Cabe ressaltar que, do material genético retirado dos ossos podem ser obtidas informações preciosas quanto a parentesco e composição étnica das pessoas.

Os acompanhamentos funerários e a localização e orientação dos corpos, por sua vez, podem responder a questões ideológicas ou estar ligadas a momentos históricos diferentes.

A handwritten signature in black ink is located at the bottom left of the page. A large, bold, diagonal line is drawn across the text, starting from the word "diferentes." and extending towards the top right, crossing through the word "podem" and the word "ideológicas".

Enfim, acreditamos que a pesquisa de campo, escavações, deverá considerar as instâncias sucedâneas à retirada dos sedimentos e à descoberta dos objetos arqueológicos, sejam eles de estruturas fixas (alicerces) ou móveis como os restos esqueléticos e o acompanhamento funerário.

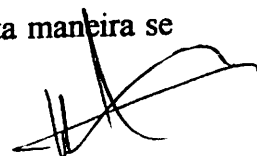
4) OS TRABALHOS DE CAMPO

- Generalidades sobre os procedimentos

-
As escavações serão iniciadas quando todo o piso atual do setor da praça da Sé que será pesquisado seja retirado. Para isto, a Prefeitura Municipal comprometeu-se a iniciar os trabalhos de remoção antes do início dos trabalhos arqueológicos. Também, deverão estar prontas, sempre por intermédio da prefeitura, todo o cercado de tapumes para evitar interferências, (já que se trata de uma área de grande fluxo de público), e a demarcação aproximativa do perímetro do prédio, acelerando, desta maneira, os trabalhos de escavação.

Será justamente a partir desta demarcação que será iniciada a decapagem para evidenciar as possíveis estruturas subjacentes. Uma vez localizadas, serão abertas quadras para os lados externos e internos, avançando-se na medida que elas alcancem uma profundidade que não prejudique a estabilidade das estruturas descobertas. O nível de rebaixamento tenderá a ser igual em todas as quadras que serão escavadas para permitir sempre uma observação geral a uma mesma profundidade.

Para isto, a técnica de escavação utilizada preferencialmente será a decapagem em superfícies amplas, que consiste em retiradas paulatinas de camadas naturais ou em sua ausência, camadas artificiais muito finas. A decapagem será aplicada a toda a superfície a ser escavada e não unicamente a setores reduzidos. Os instrumentos adequados para esta operação são espátulas ou pás de pedreiros, evitando-se o uso de pás grandes ou picaretas (usadas apenas para a remoção do solo atual, empedrado e cimentado). Desta maneira se



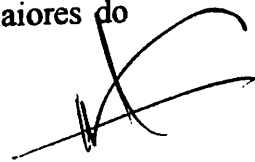
assegura a integridade tanto das estruturas murarias, quanto de qualquer outro tipo de material que possa ser encontrado.

O material arqueológico que seja coletado durante as escavações passará por um processo de acondicionamento para posterior estudo e armazenagem. Cada objeto deverá receber um número de catálogo que remeterá a sua localização de origem dentro da área escavada. Etiquetas em sacos plásticos também serão necessárias para identificar lotes de material coletado. O material arqueológico ficará sob a guarda do MAE/UFBA, conforme a legislação vigente, que determina que seja um órgão de pesquisa reconhecido quem tome essa responsabilidade.

-Área a ser pesquisada

Em conformidade com as determinações da Secretaria de Planejamento da Prefeitura serão realizadas prospecções em quatro pontos da área ocupada outrora pela Igreja da Sé. Dois deles correspondentes aos ângulos do retângulo da planta do templo ~~que formariam~~ parte da fachada, voltada para o mar. Atualmente essa área encontrasse no passeio que separa a Igreja da Misericórdia e a Casa do Arcebispo.

Estas duas sondagens prospectivas (A e B) terão dimensões iniciais de 10 x 10 m , podendo serem alargadas conforme a situação arqueológica o exigir (seja por estabilidade das paredes da sondagem, seja por interesse de reconhecimento das possíveis estruturas). As sondagens serão abertas considerando uma separação mínima de 10 m com relação aos prédios antes mencionados. Igualmente deverá ser deixada uma passagem entre uma sondagem e outra, de maneira a permitir o trânsito de pessoas para o Belvedere. O terceiro ponto (C) corresponde ao ângulo SE da planta do Igreja, hoje formando parte do calçadão para pedestres. As dimensões desta sondagem serão as mesmas que as anteriores, ou seja 10 x 10 m. O quarto ponto de prospecção (D) será operado não mais sobre ângulo restante posto que se encontra sobre a rua de concreto. A sondagem D será realizada sobre o que poderia ser a parede norte do edifício (um dos lados maiores do



retângulo), no setor onde aproximadamente se encontra hoje o calçamento com o busto do arcebispo Sardinha).

Cabe ressaltar que as posições dos alicerces do prédio segundo as quais se determinarão os pontos de sondagens serão plotadas pela equipe do Arquiteto Prof. Fernando Assis, a partir das informações históricas documentais. A rigor, a própria planta sobre a qual será fundamentado o Plano de Intervenção é de autoria deste professor e de sua equipe.

- Etapas do trabalho

O Plano de Intervenção prevê as seguintes etapas de concatenamento lógico:

- a) Balizamento das áreas a serem escavadas conforme informações e planta do Prof. Assis e de sua equipe que serão entregues prevista para o dia 15 de julho de 1998.
- b) Setorização dos pontos de sondagens considerando os 4 ângulos da planta do edifício.
Dia 16/07/98
- c) Remoção por parte da Prefeitura do solo empedrado e cimentado até aproximadamente 50 cm da superfície. Atividade prevista para os dias 16 e 17
- d) Colocação dos tapumes circundando as áreas de sondagens. Atividade prevista para os dias 16 e 17.
- e) Início das escavações, previsto para o dia 20. As escavações serão começadas simultaneamente nos 4 pontos de sondagens. Quadriculamento e identificação dos setores.
- f) Finalização das escavações em 30 de setembro.

5) EQUIPE DE TRABALHO

A equipe técnico-científica estará sob a Coordenação do Prof. Carlos Etchevarne, do Departamento de Antropologia (UFBA) e Vice-Diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE/UFBA). A Sub-Coordenação estará a cargo do prof. Cloves Macedo,



Professor da Universidade de Feira de Santana, integrante da equipe permanente de pesquisadores do MAE/UFBA.

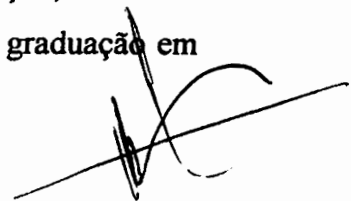
Um responsável das atividades de campo será convocado para desenvolver os trabalhos de escavações. Esta pessoa que deverá ficar permanentemente na área possui formação específica em Arqueologia, tendo suficiente experiência de campo em intervenções urbanas. Como sua residência habitual é a cidade de São Paulo, será necessário prover a sua viagem e hospedagem em Salvador.

O material que for retirado das escavações terá um acompanhamento museológico específico, coordenado pela Museóloga Rosana Andrade do Nascimento, professora do Departamento de Museologia e Coordenadora do Centro de Documentação do MAE/UFBA ¹.

A Museóloga Profa. Ana Gantois, como Diretora do MAE/UFBA, atuará como mediadora nas instâncias administrativas dentro da UFBA e com os órgãos públicos e privados que, no transcurso do projeto, venham ter participação como intervenientes ou como colaboradores.

Quatro Auxiliares de Pesquisa, correspondentes a estudantes de graduação das áreas de Museologia, Antropologia e História terão uma participação como estagiários designando-se-lhes uma carga horária mínima de 30 horas, correspondendo-lhes uma função equivalente a estagiários bolsistas. Um encarregado de apoio logístico à pesquisa e quatro equipes de trabalhadores braçais, compostas por 4 pessoas cada uma, designadas pela Prefeitura Municipal, completam o corpo de pessoas que atuarão permanentemente..

Como colaboradores da pesquisa atuarão parte da equipe permanente do MAE/UFBA: 3 estudantes de pós-graduação, neste momento atendendo as demandas do Projeto de Pesquisas Arqueológicas em Porto Seguro, 6 estudantes de graduação, bolsistas estagiários em Arqueologia, no âmbito do MAE/UFBA e 2 estudantes de graduação em



Museologia, também bolsistas estagiários do MAE/UFBA. Todos eles atuarão a maneira de colaboração, sem dedicação exclusiva, mas com horários fixados antecipadamente..

Cabe ressaltar que neste Plano de intervenção participarão como Consultores Especializados o historiador Professor Cid Teixeira, autoridade sobre a História da Cidade de Salvador, o Professor Pedro Agostinho da Silva, Professor do Departamento de Antropologia, profundo conhecedor sobre construções e sociedade colonial e o Prof. Arquiteto Francisco Assis, especialista em História da Arquitetura e mentor do projeto de parquização da Praça de Sé..

6) INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

A Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Salvador tem a seu cargo a planificação e execução do programa das obras de parquização e monumentalização da Praça da Sé, dentro do qual estará implementado o Plano de Intervenção Arqueológica.

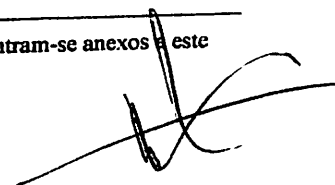
O Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal da Bahia participará dando o aval institucional à pesquisa arqueológica, proporcionando todo o quadro técnico-científico e o apoio logístico

A Associação de Amigos do Museu de Arqueologia (AAMAE), instituição sem fins lucrativos, será a responsável de administrar os recursos financeiros referentes ao Plano de Intervenção.

7) CRONOGRAMA

O cronograma das obras de escavação corresponde ao período de 20 de julho a 30 de setembro do corrente ano. O mesmo foi estabelecido em reunião do dia 06/07/98, na qual foi considerado o curto prazo para a finalização das obras de parquização até a data de

¹ O Curriculum Vitae do Prof. Etchevarne, assim como do Prof. Macêdo e a Profª. Nascimento encontram-se anexos a este Plano de Intervenção.



inauguração prevista para os 450 anos da cidade de Salvador, a acontecer em março de 1999.

Não obstante, queremos apontar que este prazo para a execução é exíguo, se considerarmos a forma convencional de atuação dos programas de Arqueologia. A isto deve ser somado a possibilidade de interrupção dos trabalhos pelas chuvas, freqüentes neste período. Este fato exigiu a incorporação de mais integrantes na equipe de pesquisa (técnicos e mão de obra braçal).

8) PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA (em Reais)

RECURSOS HUMANOS (setenta dias)

Responsável. Trab. Campo	1.000,00 mensais	2.300,00
Enc. Apoio Pesquisa	800,00 mensais	1.860,00
Bolsistas (4 x 350,00)	1.400,00 mensais	3.264,00

RECURSOS MATERIAIS

Equipamentos de Registro	150,00
Equipamentos campo	2.500,00
Equipamentos p/armazenamento	3.500,00

SERVIÇOS DE TERCEIROS

Revelações fotográficas	300,00
Xerox	150,00
Datações radiocarbônicas (4)	500,00 (cada) 2.000,00

HOSPEDAGEM

70,00 (diária) 4.900,00

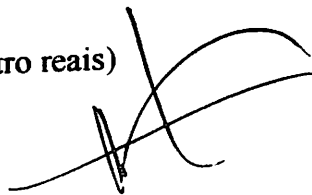
PASSAGEM AEREA

SSA/SP/SSA 370,00

TOTAL

21.294,00

(Vinte e um mil trezentos e noventa e quatro reais)

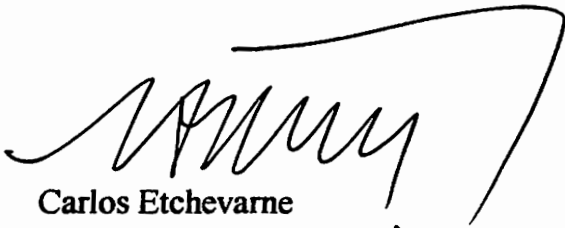
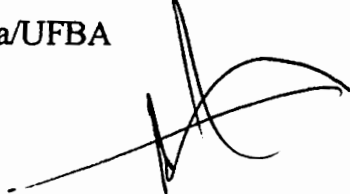


9) RESPONSABILIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL

Será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Salvador

- 1) O fornecimento da mão-de-obra braçal das quatro equipes (dezesesseis pessoas)
- 2) os serviços referentes à vedação do local com tapumes, que deverão ser colocados antes do início dos trabalhos de escavação
- 3) a cobertura com lonas impermeáveis das áreas a escavar, como forma de evitar interrupções no trabalho a causa das chuvas do período
- 4) a retirada de todo material considerado residual das escavações (terra, areia, pedras, entulhos, etc.)
- 5) a colocação de contenção de paredes (escoramento), caso o Coordenador considerar necessário.
- 6) a publicação sob a forma de brochura dos resultados deste Plano de Intervenção, para divulgação de carácter científico. Isto não descarta a utilização dos resultados para uma publicação, com outras características, por parte da Prefeitura Municipal.

Salvador, 13 de julho de 1998.


Carlos Etchevarne
Prof.Arqueologia/UFBA




2º PLANO DE INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA NA ÁREA DA ANTIGA IGREJA DA SÉ, SALVADOR (BAHIA).

Carlos Etchevarne
Prof. Arqueologia FFCH/UFBA

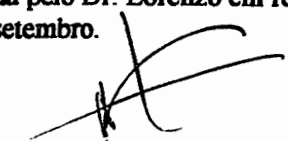
1) CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em função de nova proposta efetuada pelo Sr. Secretário de Planejamento Dr. Manoel Lorenzo, ¹que atende ao disposto pelo Sr. Prefeito da cidade de Salvador, Dr. Imbassay, explicitamos as alterações que deverá sofrer o Plano de Intervenção Arqueológica, que está sendo executado na área da antiga Igreja da Sé Primacial de Salvador.

A reformulação das áreas a serem escavadas, correspondentes à superfície onde se encontrava essa Igreja, foi motivada, por um lado, pelas possibilidades informativas do material arqueológico encontrado até o momento e, por outro, pelo deslocamento do foco de atenção no projeto de reestruturação da praça da Sé, na qual encontra-se o sítio pesquisado.

Queremos ressaltar a importância que este novo momento no Plano de Intervenção Arqueológica adquire, posto que este está sendo considerado o ponto de partida da organização dos trabalhos de acondicionamento arquitetônico e urbanístico da praça. Por isto, foi outorgado um tempo maior na sua execução, ampliando-se, inclusive os recursos financeiros para a incorporação de novos pesquisadores à equipe já existente, que passarão a atuar de forma imediata.

¹ A nova proposta foi apresentada pelo Dr. Lorenzo em reuniões mantidas na Secretaria de Planejamento da Prefeitura, nos dias 1 e 2 de setembro.



2) ALTERAÇÕES BÁSICAS NO PLANO DE INTERVENÇÃO

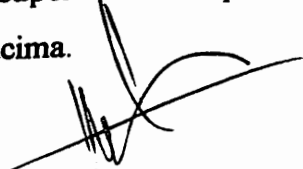
a) Os Setores A, B, C e D do primeiro Plano serão modificados da seguinte maneira:

Ampliação dos setores A e B, limitrofes do Belvedere, no sentido de alargar a superfície de escavações unindo-os na parte central (que hoje os separa formando uma passagem para o Bar do Belvedere) e avançando para a rua atual. Desta maneira esta nova programação duplica a superfície a ser pesquisada.

No Setor B será dada continuidade às escavações já iniciadas nos sub-setores 1,2,3 e 4. Aqui os trabalhos realizados até o presente permitiram estabelecer um quadro de previsibilidade bastante razoável dos elementos que poderão aparecer: estruturas murarias, elementos construtivos (telhas, tijolos, lajotas, pregos e cravos forjados), fragmentos de objetos de recipientes domésticos ou religiosos, como faianças e cerâmicas com ou sem vitrificação, vidros e um grande número de enterramentos primários e, em alguns casos, secundários.

Não obstante, o fato de se trabalhar com estruturas que permanecem ocultas no subsolo pensar que esta ordem de previsibilidade pode ser alterada, em qualquer momento, pela aparição de elementos que exijam uma atenção especial, modificando de alguma maneira o cronograma e deslocando a equipe das atividades programadas. Acreditamos que esta circunstância eventual, poderá ser minimizada, organizando imediatamente um plano de ação específico e aumentando o número de pessoas auxiliando na escavação.

Os Setores C e D, que conformam os ângulos NE e SE do perímetro da Igreja, por sua vez, ficarão reduzidos na área que estava programada para ser escavada, especialmente o D. Ao todo, a superfície corresponde aproximadamente a um terço dos outros dois setores mencionados acima.



Cabe ressaltar que estes 4 setores ainda conformam à primeira etapa do trabalho de intervenção arqueológica, para a qual está programado 3 meses.

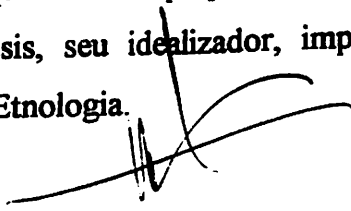
b) Em um segundo momento, quando terminado ou próximo à conclusão do programa da primeira etapa, poderá ser iniciado, se a Secretaria de Planejamento incluir na sua planificação, um plano de intervenção prospectiva em área onde hoje se encontram os pontos de ônibus, fora do perímetro da antiga igreja.

Uma rede de sondagens poderá ser traçada em toda a área para identificar locais com presença de material arqueológico. Estas sondagens terão 50 x 50 cm de lado e estarão dispostas de 2 em 2 metros. Desta forma, a área a ser afetada será coberta, eliminando possibilidades de prejudicar material arqueológico que por ventura possa existir no subsolo.

3) METODOLOGIA

A metodologia de trabalho de campo que está sendo aplicada está dando resultados positivos, quanto à recuperação do material arqueológico na sua integridade. De fato a decapagem de todas as quadras demarcadas nos setores permite identificar situações locais em superfícies amplas e por esta razão será mantida.

Cabe ressaltar que a não utilização dos vestígios esqueléticos na preparação do projeto arquitetônico, conforme fora exposto pelo Prof. Assis, seu idealizador, implicará na retirada deles e na guarda no Museu de Arqueologia e Etnologia.



4) MUSEALIZAÇÃO

Sugerimos que, em um terceiro momento, possa ser pensada uma exposição permanente ou temporária de registros fotográficos das escavações e dos objetos arqueológicos em alguns dos espaços que serão criados na renovação da praça.

5) CRONOGRAMA

Os trabalhos serão retomados assim que seja publicada a autorização por parte do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

1.ª Etapa Conjunto de Setores A e B

Duração: 2 meses e meio

2.ª Conjunto de Setores C e D

Duração: 1 mês e meio (iniciada depois de 45 dias do começo da primeira etapa.).

Duração prevista para ambas etapas: 3 meses

6) PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA (em R\$)

TOTAL

47.920,00

